

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

DOCUMENTO EMITIDO PELA INTERNET

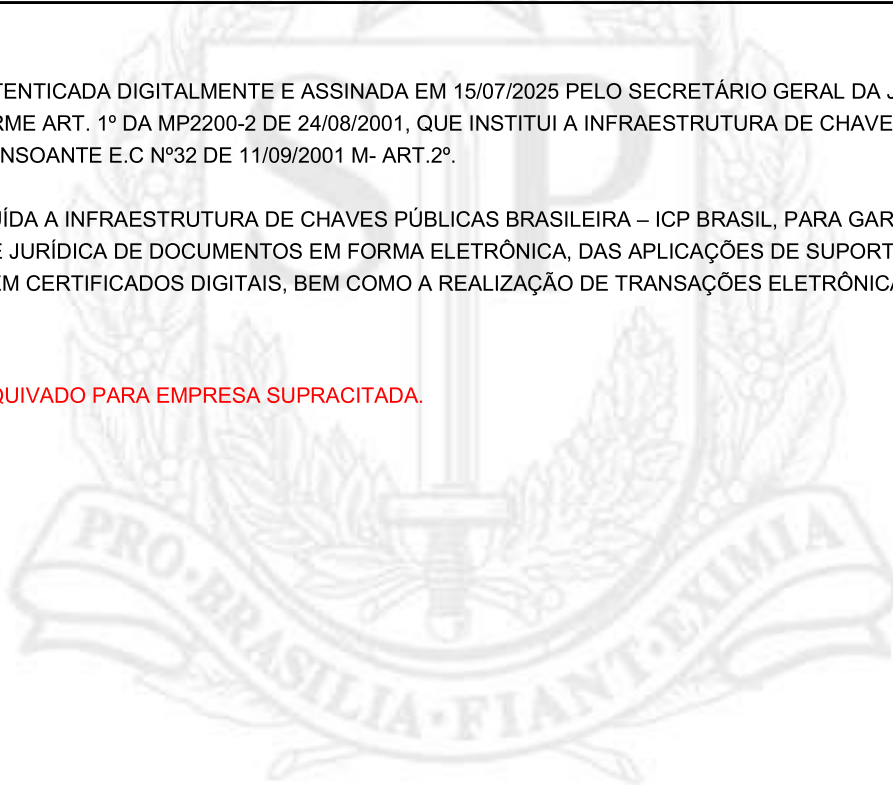
DADOS DA EMPRESA			
NOME EMPRESARIAL PIRAPORA AGROPECUARIA S.A.		TIPO JURÍDICO SOCIEDADE POR AÇÕES	
NIRE 35300484011	CNPJ 83.699.231/0001-62	NÚMERO DO ARQUIVAMENTO 221.690/25-6	DATA DO ARQUIVAMENTO 08/07/2025

DADOS DA CERTIDÃO		
DATA DE EXPEDIÇÃO 15/07/2025	HORA DE EXPEDIÇÃO 17:14:40	CÓDIGO DE CONTROLE 272099338
A AUTENTICIDADE DO PRESENTE DOCUMENTO, BEM COMO O ARQUIVO NA FORMA ELETRÔNICA PODEM SER VERIFICADOS NO ENDEREÇO WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR		

ESTA CÓPIA FOI AUTENTICADA DIGITALMENTE E ASSINADA EM 15/07/2025 PELO SECRETÁRIO GERAL DA JUCESP – ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR, CONFORME ART. 1º DA MP2200-2 DE 24/08/2001, QUE INSTITUI A INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRAS – ICP BRASIL, EM VIGOR CONSOANTE E.C Nº32 DE 11/09/2001 M- ART.2º.

ART 1º. FICA INSTITUÍDA A INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRA – ICP BRASIL, PARA GARANTIR AUTENTICIDADE, INTEGRIDADE E VALIDADE JURÍDICA DE DOCUMENTOS EM FORMA ELETRÔNICA, DAS APLICAÇÕES DE SUPORTE E DAS APLICAÇÕES HABILITADAS QUE UTILIZEM CERTIFICADOS DIGITAIS, BEM COMO A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS SEGURAS.

ÚLTIMO DOCUMENTO ARQUIVADO PARA EMPRESA SUPRACITADA.





JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Departamento de Registro Empresarial e Integração - DRE
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

RCC 08 07 25

ETIQUETA PROTOCOLO



JUCESP PROTOCOLO
2.437.478/25-5



CONTROLE INTERNET
034960396-1



CAPA DO REQUERIMENTO

DADOS CADASTRAIS

ATO Encerramento de Filial; Inclusão/Alteração de Integrantes;				JUCESP	
NOME EMPRESARIAL PIRAPORA AGROPECUARIA S.A			PORTE Normal		
LOGRADOURO Avenida Brigadeiro Luis Antonio		NÚMERO 2344	COMPLEMENTO 13 AN CJ 134	CEP 01402-000	★ 0 3 J
MUNICÍPIO São Paulo	UF SP	TELEFONE (11)31472300	EMAIL marciobusiness@santaercilia.com.br		
NÚMERO EXIGÊNCIA (S) 4	CNPJ - SEDE 83.699.231/0001-62	NIRE - SEDE 3530048401-1	★ 0 3 J		
IDENTIFICAÇÃO SIGNATÁRIO ASSINANTE REQUERIMENTO/CAPA NOME: MARCIO KOITI TAKIGUCHI (Diretor Presidente)			VALORES RECOLHIDOS DARE: R\$,00 DARF: R\$,00	SEQ. DOC. 1 / 1	
ASSINATURA: <i>[Signature]</i> DATA: 05/05/2025					

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO REQUERIMENTO/PROCESSO SÃO EXPRESSÃO DA VERDADE.

PARA USO EXCLUSIVO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (INCLUSIVE VERSO)

CARIMBO PROTOCOLO JUCESP - SEDE 1 ★ 0 3 JUL 2025 ★	CARIMBO DISTRIBUIÇÃO	CARIMBO ANÁLISE JUCESP DEFERIDO 0 7 JUL 2025 Regina Cella Cassa Assessor Técnico do Registro Público RG: 2.026.637-1
ANEXOS: <i>[Signature]</i> <input checked="" type="checkbox"/> DBE <input type="checkbox"/> Procuração <input type="checkbox"/> Alvará Judicial <input type="checkbox"/> Formal de Partilha <input type="checkbox"/> Balanço Patrimonial <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Termo de Posse.</i>	EXCLUSIVO SETOR DE ANÁLISE <input checked="" type="checkbox"/> Documentos Pessoais <input type="checkbox"/> Laudo de Avaliação <input checked="" type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Protocolo / Justificação <input type="checkbox"/> Certidão	ETIQUETAS DE REGISTRO + CARIMBO JUCESP 11 0 8 JUL 2025 SEDE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR SECRETÁRIO GERAL EM EXERCÍCIO 221.690/25-6 JUCESP
OBSERVAÇÕES:  REDESIM		

Gerência de Guarda e Distribuição

- Verificação CNAE Comércio de Combustíveis
- Verificação de Ficha Cadastral
- Verificação de Apontamento na Ficha Cadastral
- MEI sem Cadastro
- MEI com Cadastro
- Realizar Pesquisa de Nome Empresarial
- Verificar Situação

ALOIZIO SOARES JUNIOR

22 70 00



Certifico o registro sob o nº 221.690/25-6 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUARIA S.A., NIRE nº 35300484011, protocolado sob o nº 2437478255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR – Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br.

JUCESP
08 07 25



JUCESP PROTOCOLO
2.437.478/25-5



PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.
CNPJ/MF 83.699.231/0001-62
NIRE 35.300.484.011

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 25 DE ABRIL 2025

DATA, HORA E LOCAL: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 09h00, na sede da PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A., localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2344, 13º andar, conjunto 134, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01402-000 ("Companhia").

PRESENÇA: Acionistas representando 94,85% (noventa e quatro vírgula oitenta e cinco por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia e da presente Ata e, ainda, o Sr. Márcio Koiti Takiguchi, presidente da Companhia.

CONVOCAÇÃO: Convocação realizada nos termos dos artigos 124 e 289, inciso I, ambos da Lei n.º 6.404/76, mediante a publicação do Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, que passa a fazer parte da presente Ata como Anexo I, contendo a ordem do dia, data, hora e local da Assembleia no jornal "O Dia São Paulo", com divulgação simultânea na internet na página www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/, em edições de 12,13,14,15,16 de abril de 2025.

PUBLICAÇÕES: Conforme autoriza o artigo 294, inciso III, da Lei n.º 6.404/1976, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos ocorridos, bem como a cópia das demonstrações financeiras da Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, estão disponíveis na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, conforme demonstra o recibo de n.º CCB677CB0CE2BF1DE13FD049AC3B2FE7584F0A7A com data de 25 de março de 2025, constante no Anexo II à presente Ata.

MESA: O Sr. MÁRCIO KOITI TAKIGUCHI foi eleito pelos presentes para presidir a Assembleia e, em seguida, convidou a mim, HÉLIO ODA, para secretariar os trabalhos.

- SEDE
1
1. 2025 ★
COLO

- SEDE
HÉ 7
1. 2025 ★
COLO

- SEDE
HÉ 7
1. 2025 ★
COLO

- SEDE
HÉ 3
1. 2025 ★
COLO



JUCESP
08 07 25

ORDEM DO DIA: Em sede de **Assembleia Geral Ordinária:** (i) A tomada das contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Leitura, discussão, exame e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao referido exercício social; (iii) A destinação de lucros da Companhia apurados no referido exercício social; (iv) A destinação do saldo da Reserva de Lucros da Companhia; (v) A eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo da Companhia, com mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2027; e (vi) A fixação do limite de valor da remuneração anual dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo para o exercício social de 2025. E em sede de **Assembleia Geral Extraordinária:** (vii) O encerramento da filial da Companhia localizada na Rodovia SC 120, s/n, Marombas, Cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, CEP 89520-000; e (viii) A consolidação do Estatuto Social da Companhia.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: O Sr. Presidente abriu os trabalhos e, após deliberações, foram tomadas as seguintes decisões, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, reservas ou oposições dos acionistas:

Em sede de Assembleia Geral Ordinária:

- (i) Aprovação e quitação ampla, geral e irrestrita das contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;
- (ii) Aprovação do balanço patrimonial e das demais demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;
- (iii) A destinação do lucro líquido auferido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 retido para Reserva de Lucros da Companhia ;
- (iv) A reeleição, ao cargo de **Diretor Presidente**, do Sr. **MARCIO KOITI TAKIGUCHI**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n.º 7.676.106-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 116.672.728-96; e a reeleição, ao cargo de **Diretor Gerente**, do Sr. **DENIVAL DOUGLAS BENÍCIO**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, portador da Cédula de Identidade RG n.º 13.480.378 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 601.802.509-49, ambos com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2344, 13º andar, conjunto 134, CEP 01402-000, sendo deliberado,

JUCESP
08 07 25

ainda, que o cargo de **Superintendente** ficará vago até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2027.

Foram reeleitos, ainda, como membros do **Conselho Consultivo** da Companhia, os Srs. **KEIZO UEHARA**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG n.º 1.728.851 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 003.406.008-10; **AUGUSTO SHITIRO TATIBANA**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, portador da Cédula de Identidade RG n.º 2.545.970-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 045.640.498-87; e **HELIO ODA**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG n.º 7.616.949 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 806.751.908-00, todos com endereço comercial da sede social da Companhia.

Os mandatos dos Diretores e membros do Conselho Consultivo ora eleitos vigorarão até a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2027. Os Diretores e membros do Conselho Consultivo ora eleitos declaram, expressamente, estarem de acordo com suas respectivas nomeações, e mantém posse de seus cargos mediante assinatura dos respectivos termos de posse que passam a integrar a presente Ata na forma dos Anexos III e IV e que ficarão arquivados na sede da Companhia, ficando dispensados de prestar caução para o exercício de suas funções e declarando, ainda, expressamente, não estarem incursos em penalidade de lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil.

(v) A Fixação de uma remuneração global anual para Diretoria, a título de "pró-labore", equivalente a R\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil reais), cabendo à Diretoria estabelecer a remuneração individual e, no tocante ao Conselho Consultivo, a fixação de uma remuneração global anual, a título de "pró-labore", de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), tendo os membros do Conselho Consultivo, porém, renunciado à referida remuneração.

Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:

(vi) O encerramento da filial da Companhia localizada na Rodovia SC 120, s/n, Marombas, Cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, CEP 89520-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 83.699.231/0005-96 e sob NIRE 42.900.285.570.

Em decorrência do disposto no item (vii) acima, o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação:

JUCESP
08 07 25

"Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, n.º 2344, 13º andar, conjunto 134, sala 02, CEP 01402-900, possuindo ainda uma filial localizada no município de Cáceres, Estado de Mato Grosso, na Rodovia BR 070, S/N - Sentido Cáceres, a 110 Km do Trevo do Lagarto, Zona Rural, CEP 78200-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 83.699.231/0018-00 e NIRE 51.920.000.357.

Parágrafo Único. A Companhia poderá estabelecer e encerrar filiais, escritórios e representações em todo o território nacional, por meio de deliberação da Diretoria."

(vii) A reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Anexo V

LAVRATURA E PUBLICAÇÃO DA ATA: Foi considerada regular a Assembleia e aprovada a lavratura desta ata na forma sumária, bem como sua publicação, de acordo com o disposto no artigo 130, §3º, da Lei nº. 6.404/76.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendeu a sessão para que se lavrasse a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes, por mim, Secretário, e pelo Sr. Presidente. Presidente: **MÁRCIO KOITI TAKIGUCHI**. Secretário: **HÉLIO ODA**. Acionistas Presentes: **SANTA ERCILIA HOLDINGS LTDA.**, por seu representante legal Márcio Koiti Takiguchi; e **FUNDAÇÃO KUNITO MIYASAKA**, por seu representante legal Roberto Yoshihiro Nishio.

A presente ata é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio.

São Paulo, 25 de abril de 2025.

Mesa:


MÁRCIO KOITI TAKIGUCHI
Presidente


HÉLIO ODA
Secretário



9230UC
22 70 80



Certifico o registro sob o nº 221.690/25-6 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUARIA S.A., NIRE nº 35300484011, protocolado sob o nº 2437478255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR – Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br.

JUCESP
08 07 25

Acionistas:



SANTA ERCEIA HOLDINGS LTDA.
p. Márcio Koiti Takiguchi



FUNDAÇÃO KUNITO MIYASAKA
p. Roberto Yoshihiro Nishio

*[Página de assinaturas da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Pirapora Agropecuária S.A.,
realizada em 25 de abril de 2025]*



PRESENÇA DOS AÇIONISTAS

Assembleia Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2025
Saal Oxirnia e Expositiva do dia 12/13/14 de abril de 2025
 de acordo com a publicação no jornal "O Diarista" do dia 15/16 de abril de 2025

Número de ordem	ASSINATURA DO AÇIONISTA OU REPRESENTADOR	Nacionalidade	RESIDÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES					
				Comuns	Preferenciais	Gozo ou Fruição	Nº de ações	Nº de votos	
01	SANTA ERICA POLÍGNOS ENDA <i>[Handwritten Signature]</i> FUNDADO EMILIO MARCALA	brasileira		2.74175					
02	<i>[Handwritten Signature]</i> FUNDADO EMILIO MARCALA	brasileira		54.620					

EM BRANCO

PORTE DO ORIGINAL

79 REGISTRADO EMIL BELA VISTA
 1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025

ANTENÇÃO
 111286
 096A10559097

8 ABR. 2025

Em Justa

de acordo com o site de autenticação



JUCESP
08 07 25

ANEXO I

À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA
PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A. REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Handwritten signatures in black ink, including a large stylized signature at the top, a smaller signature to the left, and another signature at the bottom right.

Inflação desacelera e fecha março em 0,56%, pressionada por alimentos

A inflação oficial de março fechou em 0,56%, pressionada principalmente pelo preço dos alimentos, que tiveram a maior alta desde dezembro de 2024. Apesar dessa pressão, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), perdeu força ante fevereiro, quando marcou 1,31%.

Com o resultado de março, o acumulado de 12 meses do IPCA caiu a 5,48%, acima do teto da taxa do governo e o maior desde janeiro de 2023, quando chegou a 5,69%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, uma faixa de 1,5% a 4,5%.

Março de 2025 teve o maior resultado para o mês desde 2023 (0,71%). No mesmo mês do ano passado, o IPCA marcou 0,16%.

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram aumento em março.

Alimentação e bebidas: 1,17%
Educação: 0,21%
Artigos de residência: 0,13%
Vestúário: 0,59%
Transportes: 0,46%
Saúde e cuidados pessoais: 0,43%
Despesas pessoais: 0,70%
Educação: 0,19%
Comunicação: 0,24%
Índice de deflatores, que mostra o percentual de produtos e serviços que ficaram mais caros, marcou 61%.

O IBGE destacou que o gru-

po alimentos e bebidas representou quase metade (45%) de toda a inflação de março. Em fevereiro, a inflação dos alimentos tinha sido de 0,70%.

O resultado de março é o maior desde dezembro, quando a comida subiu 1,18%. O dado marca também uma inflexão depois de três meses seguidos de perda de força da inflação de alimentos. Em 12 meses, os alimentos estão 7,68% mais altos.

A inflação dos alimentos é uma das principais preocupações atuais do governo, que espera que a safra atual ajude a derrubar os preços.

A inflação dentro do domicílio subiu 1,31% em março; e a fora de casa, 0,77%.

Os vilões da inflação no bolso do brasileiro foram o tomate, que subiu 22,55%, impacto de

0,05 ponto percentual (p.p.); o café moído (8,14%, impacto de 0,05 p.p.); e ovo de galinha (13,13%, impacto de 0,04 p.p.). Juntos, estes itens responderam por um quarto da inflação do mês.

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que a alta do tomate é explicada pelo calor nos meses de verão.

"Houve uma aceleração na maturação, levando a antecipação da colheita em algumas praças. Sem essas áreas de colheita em março, houve uma redução na oferta, trazendo pressão de alta sobre os preços".

Para os ovos, ele apontou dois motivos: aumento do custo do milho, base da ração das aves e o período de quaresma, quando se procura por ovo é maior.

O café moído acumulou alta de 77,78% nos últimos 12 meses.

Fernando Gonçalves indica fatores internos e externos pelo encarecimento. Houve aumento do preço no mercado internacional, por causa da redução de oferta do grão em escala mundial, com a quebra de safra no Vietnã, devido a adversidades climáticas, que também prejudicaram a produção interna.

No grupo dos transportes, a alta de 0,46% teve o segundo maior impacto (0,09 p.p.) em março, mas ficou abaixo de fevereiro (0,61%).

O resultado foi influenciado pela passagem aérea, que subiu 6,91% – terceiro maior impacto individual no IPCA de março.

O IBGE mostra o IPCA separado em dois grupos. O de serviços, tido como resultado da relação entre oferta e procura, subiu 0,62%. Em fevereiro era 0,82%.

O grupo de preços monitorados, controlado por governo e contratos, passou de 3,16% para 0,18%.

O acumulado de 12 meses da inflação de serviços subiu de 5,32% em fevereiro para 5,88% em março. De acordo com Gonçalves, a explicação passa pelo cenário econômico do país, com desemprego em níveis baixos. "A massa salarial estando maior acaba trazendo impulso para o consumo".

O comportamento da inflação de serviços é um dos fatores avaliados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central para decidir o nível da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,25% ao mês. A definição da Selic é uma das formas de buscar o controle da inflação. (Agência Brasil)

Alckmin e ministro chinês tratam de comércio em videoconferência

O vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, conversou, na sexta-feira (11), com o ministro do Comércio da China, Wang Wentao, em uma reunião de agenda econômica e comercial entre os países e a troca de impressões sobre as negociações tarifárias em curso no cená-

rio internacional.

"Convergir na defesa do multilateralismo e do sistema internacional de comércio baseado em regras, com o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC)", diz na nota de assessoria de Alckmin.

Na sexta-feira, a China aumentou suas tarifas sobre as impor-

tações dos Estados Unidos (EUA) para 125%, em resposta à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de elevar os impostos sobre produtos chineses para 145%, intensificando as tensões em uma guerra comercial que ameaça afetar as cadeias de suprimentos globais.

A China é a segunda maior

economia do mundo e a segunda maior fornecedora de produtos aos EUA. Ao mesmo tempo do aumento adicional aplicado aos chineses, Trump suspendeu, por 90 dias, a maioria das tarifas recíprocas impostas a dezenas de outros países.

Eles ainda discutiram sobre a próxima reunião de ministros de Comércio do Brics, marcada para o mês de maio. Atualmente, a presidência do bloco é exercida pelo Brasil.

A China é importante parceiro econômico do Brasil, e os dois

países mantêm diálogo estratégico. Uma das principais instâncias de atuação é a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Cooperação e Cooperação (Cosban), presidida pelos vice-presidentes dos dois países.

A videoconferência ocorreu a pedido do ministro chinês. (Agência Brasil)

países mantêm diálogo estratégico. Uma das principais instâncias de atuação é a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Cooperação e Cooperação (Cosban), presidida pelos vice-presidentes dos dois países.

A videoconferência ocorreu a pedido do ministro chinês. (Agência Brasil)

Metade dos brasileiros quer comprar ovos de Páscoa, diz pesquisa

A maior parte dos brasileiros – 52% – tem intenção de comprar ovos de Páscoa neste ano. Os gastos médios com os chocolates em geral, podem ficar em R\$ 39,00. Em média, cada consumidor deseja comprar três produtos. Os dados são da pesquisa "A paixão do brasileiro pelo chocolate", feita pela Nexus divulgada na sexta-feira

(11), em São Paulo.

Um dado curioso do estudo é que quatro em cada dez brasileiros (43%) nunca compraram sequer um ovo de Páscoa. Paralelamente, 37% disseram adquirir sempre o produto e outros 19%, às vezes.

O preço alto foi o principal motivo apontado para não comprar ovos ou outros tipos

de chocolate para 36% dos entrevistados. O valor do produto foi o dado mais relevante entre os mais jovens (43% na faixa etária de 18 a 24 anos).

A pesquisa mostrou, ainda, que o hábito de consumir ovos de chocolate todos os anos é mais comum entre moradores da região Sudeste (40%), com idades entre 35 e 40 anos (44%), renda familiar

acima de cinco salários-mínimos (49%) e filhos menores de 18 anos (50%).

O levantamento revela, também, que 18% entre aqueles 52% que desejam comprar ovos de Páscoa neste ano já foram ao comércio. Os que ainda vão lá compram até o domingo de Páscoa (20 de abril) somaram 34%.

Uma curiosidade do estu-

do é que 21% das pessoas com renda familiar até um salário-mínimo já compraram seus produtos. E 45% entre os com maior renda (acima de cinco salários-mínimos) ainda não adquiriram nem ovos ou chocolates para a Páscoa.

Além disso, a pesquisa mostra, ainda, que 45% entre os que desejaram comprar ovos este ano, quase metade

(21%) tentaria adquirir outros tipos de chocolate, sendo que 27% não planejam nenhuma aquisição do tipo.

A pesquisa consultou duas mil pessoas em todo o país, com idades a partir de 18 anos, entre os dias 27 e 31 de março de 2025. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. (Agência Brasil)

Inflação usada para corrigir salários fecha março em 0,51%

A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou março em 0,51%, o que mostra perda de força, já que em fevereiro o índice tinha marcado 1,48%. Em 12 meses, o acumulado chega a 5,20%.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O órgão revelou ainda que a chamada inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,56% em março.

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de até cinco salários-mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de até 40 salários-mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.518.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam 25% do índice, mais que no IPCA

(21,86%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

Pressão de alimentos

No INPC de março, os produtos alimentícios encarraram a maior pressão no bolso dos brasileiros, subindo 1,08%, o que representa impacto de 0,27 ponto percentual (p.p.), ou seja, mais da metade do índice.

Veja como se comportaram os grupos do INPC em março:

Alimentação e bebidas: 1,08%
Habituação: 0,21%
Artigos de residência: 0,21%
Vestúário: 0,46%
Transportes: 0,26%
Saúde e cuidados pessoais: 0,44%
Despesas pessoais: 0,70%
Educação: 0,08%
Comunicação: 0,19%

A coleta de preços é feita em

dez regiões metropolitanas – Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre – além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Reajuste de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, uma vez que o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao

longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC "tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento". (Agência Brasil)

longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC "tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento". (Agência Brasil)

Atividade econômica brasileira cresce 0,4% em fevereiro

Pelo segundo mês seguido, a atividade econômica brasileira cresceu em fevereiro deste ano, de acordo com informações divulgadas na sexta-feira (11) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IACE-BC) registrou alta de 0,4% em fevereiro em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IACE-Bratingui 108,8 pontos. Na comparação com fevereiro de 2024, houve um aumento de 4,1% (sem ajuste sazonal) e de 1,4% (com ajuste sazonal) em relação a fevereiro de 2024. No período de 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,8%.

O IACE-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. O Copom aumentou a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso ajuda a baixar os preços porque os juros mais altos encarecem

o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a reduzir a inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Inflação

Em março, a inflação desacelerou, ficando abaixo da taxa de fevereiro, quando foi 1,31%. Puxado pela alta de preços de alimentos, no mês passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

ficou em 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado em 12 meses, a inflação oficial medida pelo IPCA soma 5,48%, acima do teto da meta de 3%, que tem tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido do Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira

está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o órgão, a inflação ceteris paribus continua em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevou a Selic "em menor magnitude" na reunião de maio e que não há pistas sobre que aconteça nos próximos meses.

Produto Interno Bruto

Divulgado mensalmente pelo IBGE, o PIB é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB".

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2024, a economia brasileira cresceu 4,8%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. (Agência Brasil)

está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o órgão, a inflação ceteris paribus continua em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevou a Selic "em menor magnitude" na reunião de maio e que não há pistas sobre que aconteça nos próximos meses.

Produto Interno Bruto

Divulgado mensalmente pelo IBGE, o PIB é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB".

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2024, a economia brasileira cresceu 4,8%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. (Agência Brasil)



Inflação desacelera e fecha março em 0,56%, pressionada por alimentos

A inflação oficial de março chegou em 0,56%, pressionada principalmente pelo preço de alimentos, que tiveram a maior alta desde dezembro de 2024. Apesar dessa pressão, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), perdeu força ante fevereiro, quando marcou 1,31%.

Com o resultado de março, o acúmulo de 12 meses do IPCA chega a 5,48%, acima do teto da meta do governo e o maior desde fevereiro de 2023, quando chegou a 5,60%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, uma faixa de 1,5% a 4,5%.

Março de 2025 teve o maior resultado para o mês desde 2023 (0,71%). No mesmo mês do ano passado, o IPCA marcou 0,16%.

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram aumento em março.

Alimentação e bebidas: 1,17%

Habituação: 0,24%

Artigos de residência: 0,13%

Vestutário: 0,59%

Transportes: 0,46%

Saúde e cuidados pessoais: 0,43%

Despesas pessoais: 0,70%

Educação: 0,19%

Comunicação: 0,24%

O índice de deflação, que mostra o percentual de produtos e serviços que ficaram mais caros, marcou 61%.

O IBGE destacou que o gru-

po alimentos e bebidas representou quase metade (45%) de toda a inflação de março. Em fevereiro, a inflação dos alimentos tinha sido de 0,70%.

O resultado de março é o maior desde dezembro, quando a comida subiu 1,18%. O dado marca também uma inflexão depois de três meses seguidos de perda de força da inflação de alimentos. Em 12 meses, os alimentos estão 7,68% mais altos.

A inflação dos alimentos é uma das principais preocupações atuais do governo, que espera que a safra atual ajude a derrubar os preços.

A alimentação dentro do domicílio subiu 1,31% em março, e a fora de casa, 0,77%.

Os vilões da alimentação no bolso do brasileiro foram o tomate, que subiu 22,55%, impacto de

0,05 ponto percentual (p.p.) e o café moído (8,14%, impacto de 0,05 p.p.) e ovo de galinha (13,13%, impacto de 0,04 p.p.). Juntos, estes itens responderam por um quarto da inflação do mês.

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que a alta do tomate é explicada pelo calor nos meses de verão.

"Houve uma aceleração na maturação, levando à antecipação da colheita em algumas praças. Sem essas áreas de colheita em março, houve uma redução na oferta, trazendo pressão de alta sobre os preços".

Para os ovos, ele apontou dois motivos: aumento do custo do milho, base da ração das aves e o período de quaresma, quando a procura por ovo é maior.

O café moído acumula alta de 77,78% nos últimos 12 meses.

Fernando Gonçalves indica fatores internos e externos pelo encarecimento. Houve aumento do preço no mercado internacional, por causa da redução de oferta do grão em escala mundial, com a quebra de safra no Vietnã, devido a adversidades climáticas, que também prejudicaram a produção interna.

No grupo dos transportes, a alta de 0,46% teve o segundo maior impacto (0,99 p.p.) em março, mas ficou abaixo de fevereiro (0,61%).

O resultado foi influenciado pela passagem aérea, que subiu 6,91% - terceiro maior impacto individual no IPCA de março.

O IBGE mostra o IPCA separado em dois grupos: O de serviços, tido como resultado da relação entre oferta e procura, subiu 0,62%. Em fevereiro era 0,82%.

O grupo de preços monitorados, controlado por governo e contratos, passou de 3,16% para 0,18%.

O acúmulo de 12 meses da inflação de serviços subiu de 5,32% em fevereiro para 5,88% em março. De acordo com Gonçalves, a explicação passa pelo cenário econômico do país, com desemprego em níveis baixos. "A massa salarial estando maior acaba trazendo impulso para o consumo".

O comportamento da inflação de serviços é um dos fatores avaliados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central para decidir o nível da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,25% ao mês. A definição da Selic é uma das formas de buscar o controle da inflação. (Agência Brasil)

Alckmin e ministro chinês tratam de comércio em videoconferência

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, conversou, na sexta-feira (11), com o ministro do Comércio da China, Wang Wentao, em torno da agenda econômica e comercial entre os países e "trocar impressões sobre as alterações tarifárias em curso no cená-

rio internacional".

"Convergir na defesa do multilateralismo e do sistema internacional de comércio baseado em regras, com o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC)", diz nota da assessoria de Alckmin.

Na sexta-feira, a China aumentou suas tarifas sobre os impor-

tações dos Estados Unidos (EUA) para 125%, em resposta à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de elevar os impostos sobre produtos chineses para 145%, intensificando as apostas em uma guerra comercial que ameaça afetar as cadeias de suprimentos globais.

A China é a segunda maior

economia do mundo e a segunda maior fornecedora de produtos aos EUA. Ao mesmo tempo do aumento adicional aplicado aos chineses, Trump suspendeu, por 90 dias, a maioria das tarifas recíprocas impostas a dezenas de outros países.

O vice-presidente e o ministro chinês trataram também so-

bre as oportunidades e complementaridades das economias dos dois países.

Eles ainda discutiram sobre a próxima reunião de ministros de Comércio do Brics, marcada para o mês de maio. Atualmente, a presidência do bloco é exercida pelo Brasil.

A China é importante parceiro econômico do Brasil, e os dois

países mantêm diálogo estratégico. Uma das principais iniciativas de atuação é a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), presidida pelos vice-presidentes dos dois países.

A videoconferência ocorreu a pedido do ministro chinês. (Agência Brasil)

Metade dos brasileiros quer comprar ovos de Páscoa, diz pesquisa

A maior parte dos brasileiros - 52% - tem intenção de comprar ovos de Páscoa este ano. Os gastos médios com os chocolates em geral, devem ficar em R\$ 59,00. Em média, cada consumidor deseja comprar três produtos. Os dados são da pesquisa "A paixão do brasileiro pelo chocolate", feita pela Nexus divulgada na sexta-feira

(11), em São Paulo. Um dado curioso do estudo é que quatro em cada dez brasileiros (43%) nunca compraram sequer um ovo de Páscoa. Paralelamente, 37% disseram adquirir sempre o produto e outros 19%, às vezes.

O preço alto foi o principal motivo apontado para não comprar ovos dos outros tipos

de chocolate para 36% dos entrevistados. O valor do produto foi o dado mais relevante entre os mais jovens (43% na faixa etária de 18 a 24 anos).

A pesquisa mostrou, ainda, que o hábito de comprar ovos de chocolate todos os anos é mais comum entre moradores da região Sudeste (40%), com idades entre 35 e 40 anos (44%), renda familiar

acima de cinco salários-mínimos (49%) e filhos menores de 18 anos (50%).

O levantamento revela, também, que 18% entre aqueles 52% que desejam comprar ovos de Páscoa neste ano já foram ao comércio. Os que ainda vão às compras até o domingo de Páscoa (20 de abril) somaram 34%.

Uma curiosidade do estu-

do é que 21% das pessoas com renda familiar até um salário-mínimo já compraram seus produtos. E 45% entre os com maior renda (acima de cinco salários-mínimos) ainda não adquiriram nem ovos ou chocolates para a Páscoa.

Além disso, a pesquisa mostra, ainda, que 45% entre os que desistiram de comprar ovos este ano, quase metade

(21%) tenciona adquirir outros tipos de chocolate, sendo que 27% não planejam nenhuma aquisição do tipo.

A pesquisa consultou duas mil pessoas em todo o país, com idades a partir de 18 anos, entre os dias 27 e 31 de março de 2025. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. (Agência Brasil)

Inflação usada para corrigir salários fecha março em 0,51%

A inflação usada para corrigir salários em março chegou em 0,51%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O órgão revelou ainda que a chamada inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consu-

midor Amplo (IPCA), foi de 0,56% em março.

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação pela mesma taxa de renda de até cinco salários-mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de até 40 salários-mínimos. Atualamento mínimo é de R\$ 1.518.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam 25% do índice, mais que no IPCA

(21,86%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na dica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

Pressão de alimentos
No INPC de março, os produtos alimentícios exerceram a maior pressão no bolso dos brasileiros, subindo 1,08%, o que representa impacto de 0,27 ponto percentual (p.p.), ou seja, mais da metade do índice.

Veja como se comportaram os grupos do INPC em março:

Alimentação e bebidas: 1,08%

Habituação: 0,21%

Artigos de residência: 0,21%

Vestutário: 0,46%

Transportes: 0,26%

Saúde e cuidados pessoais: 0,44%

Despesas pessoais: 0,70%

Educação: 0,08%

Comunicação: 0,19%

A coleta de preços é feita em

dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Resjuste de salários
O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, uma vez que o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias no

longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC "tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento". (Agência Brasil)

Atividade econômica brasileira cresce 0,4% em fevereiro

Pelo segundo mês seguido, a atividade econômica brasileira cresceu em fevereiro deste ano, de acordo com informações divulgadas na sexta-feira (11) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 0,4% em fevereiro em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IBC-Br atingiu 108,8 pontos. Na comparação com o mesmo período de 2024, houve crescimento de 4,1% (sem ajuste para o período, a comparação registrou crescimento de 3,8%).

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia - indústria, comércio e serviços e agropecuária -, além do volume de impostos.

O principal instrumento de política monetária do BC é o ajuste da taxa básica de juros, a finalidade de controlar a demanda agregada e controlar a inflação. Isso é feito através dos preços por que os juros mais altos encarecem

o crédito e estimulam a poupança. Dessa modo, taxas mais altas ajudam a reduzir a inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Inflação
Em março, a inflação desacelerou, ficando abaixo da taxa de fevereiro, quando foi 1,31%. Puxado pela alta de preços de alimentos, no mês passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

ficou em 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado em 12 meses, a inflação oficial medida pelo IPCA soma 5,48%, acima do teto da meta de 3%, que tem tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira

está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cheta e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic "em março" para "reduzir o risco de inflação persistente além do que aconteceu nos últimos meses".

Produto Interno Bruto
Divulgado recentemente pelo IBGE,

Br emprega metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB".

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. (Agência Brasil)



Inflação desacelera e fecha março em 0,56%, pressionada por alimentos

A inflação oficial de março ficou em 0,56%, pressionada principalmente pelo preço dos alimentos, que tiveram a maior alta desde dezembro de 2024. Nesse mês, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), perdeu força ante fevereiro, quando marcou 1,31%. Com o resultado de março, o acúmulo de 12 meses do IPCA ficou em 5,48%, acima do teto da meta do governo e do maior desde janeiro de 2023, quando chegou a 5,60%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, uma faixa de 1,5% a 4,5%.

Março de 2025 teve o maior resultado para o mês desde 2023 (0,71%). No mesmo mês do ano passado, o IPCA marcou 0,16%. Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram aumento em março.

Alimentação e bebidas: 1,17%
 Habitação: 0,24%
 Artigos de residência: 0,13%
 Vestuário: 0,59%
 Transportes: 0,46%
 Saúde e cuidados pessoais: 0,43%
 Despesas pessoais: 0,70%
 Educação: 0,10%
 Comunicação: 0,24%
 O índice de deflação, que mostra o percentual de produtos e serviços que ficaram mais caros, marcou 6,1%.

O IBGE destacou que o grupo

de alimentos e bebidas representou quase metade (45%) de toda a inflação de março. Em fevereiro, a inflação dos alimentos tinha sido de 0,70%.

O resultado de março é o maior desde dezembro, quando a inflação subiu 1,8%. O dado marcou também uma inflação depois de três meses seguidos de perda de força da inflação de alimentos. Em 12 meses, os alimentos estão 7,68% mais altos.

A inflação dos alimentos é uma das principais preocupações atuais do governo, que espera que a safra atual ajude a derrubar os preços.

A alimentação dentro do domicílio subiu 1,31% em março, e a fora de casa, 0,77%.

Os vilões da inflação no bolso do brasileiro foram o tomate, que subiu 22,55%, impacto de

3,05 pontos percentual (p.p.), e café moído (8,14%, impacto de 0,05 p.p.) e ovo de galinha (13,13%, impacto de 0,04 p.p.). Juntos, esses itens responderam por um quarto da inflação do mês.

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que a alta do tomate é explicada pelo calor nos meses de verão.

"Houve uma aceleração na maturação, levando a antecipação da colheita em algumas praças. Sem essas áreas de colheita em março, houve uma redução na oferta, trazendo pressão de alta sobre os preços".

Para os ovos, ele apontou dois motivos: aumento do custo do milho, base da ração das aves e o período de quaresma, quando a procura por ovo é maior.

O café moído acumulou alta de 77,78% nos últimos 12 meses.

Fernando Gonçalves indica fatores internos e externos por encarecimento. Houve aumento do preço no mercado internacional, por causa da redução de oferta do grão em escala mundial, com a quebra de safra no Vietnã, devido a adversidades climáticas, que também prejudicaram a produção interna.

No grupo dos transportes, a alta de 0,46% teve o segundo maior impacto (0,09 p.p.) em março, mas ficou abaixo de fevereiro (0,63%).

O resultado foi influenciado pela passagem aérea, que subiu 6,91% - terceiro maior impacto individual no IPCA de março.

O IBGE mostra o IPCA separado em dois grupos. O de serviços, tido como resultado da relação entre oferta e procura, subiu 0,62%. Em fevereiro era 0,82%.

O grupo de preços monitorados, controlado por governo e contratos, passou de 3,16% para 0,18%.

O acúmulo de 12 meses da inflação de serviços subiu de 5,32% em fevereiro para 5,88% em março. De acordo com Gonçalves, a explicação passa pelo cenário econômico do país, com desemprego em níveis baixos. "A massa salarial estando maior acaba trazendo impulso para o consumo".

O comportamento da inflação de serviços é um dos fatores avaliados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central para decidir o nível da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,25% ao mês. A definição da Selic é uma das formas de buscar o controle da inflação. (Agência Brasil)

Alckmin e ministro chinês tratam de comércio em videoconferência

O vice-presidente e ministro Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, conversou, na sexta-feira (11), com o ministro do Comércio da China, Wang Wentao, em uma reunião por videoconferência sobre a agenda econômica e comercial entre os países e "trocas impressões sobre as alterações tarifárias em curso no cenário internacional".

"Convergiram na defesa do multilateralismo e do sistema internacional de comércio baseado em regras, com o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC)", diz nota da assessoria de Alckmin.

Na sexta-feira, a China aumentou suas tarifas sobre as importações dos Estados Unidos (EUA) para 125%, em resposta à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de elevar os impostos sobre produtos chineses para 14,5%, intensificando as apostas em uma guerra comercial que ameaça afetar as cadeias de suprimentos globais.

A China é a segunda maior

economia do mundo e a segunda maior fornecedora de produtos aos EUA. Ao mesmo tempo do aumento adicional aplicado aos chineses, Trump suspendeu, por 90 dias, a maioria das tarifas recíprocas impostas a dezenas de outros países.

O vice-presidente e o ministro chinês trataram também so-

bre as oportunidades e complementaridades das economias dos dois países.

Eles ainda discutiram sobre a próxima reunião de ministros do Comércio do Brics, marcada para o mês de maio. Atualmente, a presidência do bloco é exercida pelo Brasil.

A China é importante parceiro econômico do Brasil, e os dois

países mantêm diálogo estratégico. Uma das principais instâncias de atuação é a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), presidida pelos vice-presidentes dos dois países.

A videoconferência ocorreu a pedido do ministro chinês. (Agência Brasil)

metade dos brasileiros quer comprar ovos de Páscoa, diz pesquisa

A maior parte dos brasileiros - 52% - tem intenção de comprar ovos de Páscoa este ano. Os gastos médios com os chocolates em geral, podem ficar em R\$ 59,00. Em média, cada consumidor de 37,3 anos disse que pretende comprar três produtos. Os dados são da pesquisa "A paixão do brasileiro pelo chocolate", feita pela Nexus divulgada na sexta-feira

(11), em São Paulo. Um dado curioso do estudo é que quatro em cada dez brasileiros (43%) nunca compraram sequer um ovo de Páscoa. Paralelamente, 37,3% disseram adquirir sempre o produto e outros 19%, às vezes.

O preço alto foi o principal motivo apontado para não comprar ovos ou outros tipos

de chocolate para 36% dos entrevistados. O valor do produto foi o dado mais relevante entre os mais jovens (43% na faixa etária de 18 a 24 anos).

A pesquisa mostrou, ainda, que o hábito de consumir ovos de chocolate todos os anos é mais comum entre moradores da região Sudeste (40%), com idades entre 35 e 40 anos (44%), renda familiar

acima de cinco salários-mínimos (49%) e filhos menores de 18 anos (50%).

O levantamento revela, também, que 18% entre aqueles 52% que desejam comprar ovos de Páscoa neste ano já foram ao comércio. Os que ainda vão às compras até o domingo de Páscoa (20 de abril) somaram 34%.

Uma curiosidade do estudo é que 21% das pessoas com renda familiar até um salário-mínimo já compraram seus produtos. E 45% entre os com maior renda (acima de cinco salários-mínimos) ainda não adquiriram nem ovos ou chocolates para a Páscoa.

Além disso, a pesquisa mostra, ainda, que 45% entre os que desejaram comprar ovos este ano, quase metade

(21%) tencionam adquirir outros tipos de chocolate, sendo que 27% não planejam nenhuma aquisição do tipo.

A pesquisa consultou duas mil pessoas em todo o país, com idades a partir de 18 anos, entre os dias 27 e 31 de março de 2025. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. (Agência Brasil)

Inflação usada para corrigir salários fecha março em 0,51%

A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,56% em março.

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de até cinco salários-mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de até 40 salários-mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.518.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam 25% do índice, mais que no IPCA

(21,86%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pode pesar menos no INPC do que no IPCA.

Pressão de alimentos

No INPC de março, os produtos alimentícios exerceram a maior pressão no bolso dos brasileiros, subindo 1,08%, o que representa impacto de 0,27 ponto percentual (p.p.), ou seja, mais da metade do índice.

Veja como se comportaram os grupos do INPC em março:

Alimentação e bebidas: 1,08%
 Habitação: 0,21%
 Artigos de residência: 0,21%
 Vestuário: 0,46%
 Transportes: 0,26%
 Saúde e cuidados pessoais: 0,44%
 Despesas pessoais: 0,70%
 Educação: 0,08%
 Comunicação: 0,19%

A coleta de preços é feita em

dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Reajuste de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, uma vez que o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC "tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento". (Agência Brasil)

Atividade econômica brasileira cresce 0,4% em fevereiro

Pelo segundo mês seguido, a atividade econômica brasileira cresceu em fevereiro deste ano, de acordo com informações divulgadas na sexta-feira (11) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IACE-BC) registrou alta de 0,4% em fevereiro em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IACE-BC atingiu 128,3 pontos. Na comparação com fevereiro de 2024, houve crescimento de 4,1% (sem ajuste para o período), o que a comissão de preços (sem ajuste) também ficou positivo em 3,8%.

O IACE-BC é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia - indústria, comércio e serviços e agropecuária - e a evolução dos preços.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é reduzir a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem

o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a reduzir a inflação, mas também podem dificultar a expressão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Inflação

Em março, a inflação desacelerou, ficando abaixo da taxa de fevereiro, quando foi 1,31%. Pressão pela alta de preços de alimentos, no mês passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

ficou em 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado em 12 meses, a inflação oficial medida pelo IPCA soma 5,48%, acima do teto da meta de 3%, que tem tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira

está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cética e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic "em uma reunião" na reunião de maio e não anunciou pistas sobre o que acontecerá depois disso.

Produto Interno Bruto

Divulgado no último mês, o PIB

Br entrega metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB".

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. (Agência Brasil)



SUPER

SUPER.FARMA LABORATÓRIOS S.A.

anta Biflex Empreendimentos Imobiliários LT

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA - SUPER.FARMA LABORATÓRIOS S.A. - Exercício Findo em 31/12/2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - anta Biflex Empreendimentos Imobiliários LT - Exercício Findo em 31/12/2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SUPER.FARMA LABORATÓRIOS S.A. - Exercício Findo em 31/12/2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AJUSTADOS - anta Biflex Empreendimentos Imobiliários LT - Exercício Findo em 31/12/2024

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2024

Skylink Participações S.A. - Demonstração de Resultados em 31 de Fevereiro de 2025

Lucas Eduardo Dalcanale - Diretor Presidente - Matrícula: 081118 - Anúncio

Skylink Participações S.A. - Demonstração de Resultados em 31 de Fevereiro de 2025 (cont.)

720 Veículos - LOCAL - Castelo da Rosalie, 8723 - Ilorda do Campo - São José do Pinhal - PR

LOCAL - Castelo da Rosalie, 8723 - Ilorda do Campo - São José do Pinhal - PR. Lista de veículos disponíveis para venda.

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Informações sobre a emissão de títulos de crédito imobiliário.

Acobser S/A Administração de Bens e Condomínios - Informações sobre serviços de administração e manutenção.

NESLIP S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Pirapora Agropecuária S/A - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Golin Participações S/A - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Fupresa S/A - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Metalúrgica Golim S/A - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Revita Engenharia S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Revita Engenharia S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Revita Engenharia S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Revita Engenharia S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Revita Engenharia S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Revita Engenharia S.A. - Informações sobre a aquisição de ações pelo grupo econômico.

Certifico o registro sob o nº 221.629/25-6 em 08/07/2024 da empresa PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A., NIRE nº 35300484011, protocolado sob o nº 243748255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR - Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucespnet.sp.gov.br.



Junta Comercial do Estado de São Paulo

opeccor@jornalodiasp.com.br - Rua Carlos Comenale, 263 - 3º andar - Bela Vista - CEP: 01332-030 - www.jornalodiasp.com.br

CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.

CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A. CNPJ: 06.825.113/0001-41

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

ORIZON BIOMETANO TERMO LIMITADA

ORIZON BIOMETANO TERMO LIMITADA CNPJ: 04.820.814/0001-41

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

HERES PARTICIPAÇÕES S.A.

HERES PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ: 07.154.434/0001-17

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

Luiz Rafael Lemuci de Lima

Luiz Rafael Lemuci de Lima CNPJ: 03.143.345/0001-07

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.

ONLINE LEILÃO dia 15/04/2025

ONLINE LEILÃO dia 15/04/2025 TERÇA-FEIRA

TERÇA-FEIRA Leilão 13f30

LOCAL: Estação de Rodovias - Rodovia - Distrito do Campo - São João dos Pinheiros - SP

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Table with columns: Descrição, 2021, 2020, 2019, 2018. Rows include: Resultado Líquido, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda, Resultado Líquido antes do Imposto de Renda e do Imposto de Renda Retido na Fonte, etc.



Certifico o registro sob o nº 221.629/25-6 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A., NIRE nº 35300484011, relacionado sob o nº 243748255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR - Secretário Geral. Autenticação: 2702999338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesonline.sp.gov.br.

SUPERA

SUPERA FARMA LABORATORIOS S.A.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS (em milhões de Reais)

Conta	2024	2023
Receita Operacional	1.241,7	1.259,7
Despesas Operacionais	(1.040,0)	(1.040,0)
Resultado Operacional	201,7	219,7
Despesas Financeiras	(10,0)	(10,0)
Resultado Financeiro	191,7	209,7
Resultado Líquido	191,7	209,7

Santa Ercília Empreendimentos Imobiliários LT

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS

Conta	2024	2023
Receita Operacional	1.241,7	1.259,7
Despesas Operacionais	(1.040,0)	(1.040,0)
Resultado Operacional	201,7	219,7
Despesas Financeiras	(10,0)	(10,0)
Resultado Financeiro	191,7	209,7
Resultado Líquido	191,7	209,7

DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA - METODO INDIRETO

Conta	2024	2023
Fluxo de Caixa Operacional	191,7	209,7
Fluxo de Caixa de Investimentos	(10,0)	(10,0)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(10,0)	(10,0)
Variação Líquida	171,7	189,7

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS AJUSTADOS

Conta	2024	2023
Resultado Operacional	201,7	219,7
Despesas Financeiras	(10,0)	(10,0)
Resultado Financeiro	191,7	209,7
Resultado Líquido	191,7	209,7

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PARA O EXERCÍCIO FINCO EM 31/03/2024

1. **Características da entidade:** A empresa foi constituída em 19/04/2014, com o objetivo de desenvolver atividades de desenvolvimento de produtos farmacêuticos e de distribuição de medicamentos. A empresa possui uma estrutura organizacional composta por departamentos de Pesquisa e Desenvolvimento, Produção, Comercialização e Administração. A empresa possui uma estrutura de governança corporativa composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho de Controle de Atividades Relacionadas.

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS AJUSTADOS

Conta	2024	2023
Resultado Operacional	201,7	219,7
Despesas Financeiras	(10,0)	(10,0)
Resultado Financeiro	191,7	209,7
Resultado Líquido	191,7	209,7

Lucas Eduardo Dallanle

Advogado - OAB/SP nº 123.456 - Inscrição nº 123.456 - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: lucas@dallanle.com.br

ONLINE

LEILÃO dia 15/04/2025
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

720 Veículos

41.314-3450

LOCAL: Estrada da Rooster, 8725 - Borda do Campo - São João dos Pinhais - PR

RECEBOS DE DÉBITOS

CPF	Nome	Valor	Data
123.456.789	JOÃO DA SILVA	R\$ 1.000,00	15/04/2025
987.654.321	MARIA DOS SANTOS	R\$ 500,00	15/04/2025
111.222.333	PEDRO ALVES	R\$ 750,00	15/04/2025

VIRGO COMPANHIA DE SEGURITAZÃO

DECRETO Nº 123.456/2025

O Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, resolve:

- Nomear para o cargo de Diretor Geral da Virgo Companhia de Segurização S.A. Sr. João da Silva, inscrito no CPF nº 123.456.789.
- Nomear para o cargo de Diretor Financeiro da Virgo Companhia de Segurização S.A. Sr. Maria dos Santos, inscrita no CPF nº 987.654.321.
- Nomear para o cargo de Diretor Jurídico da Virgo Companhia de Segurização S.A. Sr. Pedro Alves, inscrito no CPF nº 111.222.333.

Acoper S/A Administração de Bens e Condomínios

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@acoper.com.br

NESLIP S/A

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@neslip.com.br

Pirapora Agropecuária S/A

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@pirapora.com.br

Golin Participações S/A

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@golin.com.br

REVITA ENGENHARIA S.A.

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@revita.com.br

Fupresa S/A

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@fupresa.com.br

Metalurgia Golin S/A

Administradora de Bens e Condomínios - Endereço: Rua X, nº 123, São Paulo, SP - Telefone: (11) 1234-5678 - E-mail: contato@metalurgia.com.br

oec.com.br

Rua Carlos Comenale, 263 - 3º andar - Bela Vista - CEP: 01332-030 - www.jornalodiassp.com.br

WZ PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Table with columns: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, and Demonstração dos Fluxos de Caixa. Rows include: Ativo, Passivo, Receita Operacional, Despesas Operacionais, etc.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Continuação. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: WZ Participações S.A. (WZ) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto - CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. (CAF) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Continuação. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: WZ Participações S.A. (WZ) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto - CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. (CAF) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Virgo Companhia de Securitização. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto - Virgo Companhia de Securitização. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: Virgo Companhia de Securitização é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

Golin Participações S/A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Golin Participações S/A. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto - Golin Participações S/A. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: Golin Participações S/A é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

Metárgica Golin S/A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Metárgica Golin S/A. Rows include: Receita Operacional, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto - Metárgica Golin S/A. Rows include: Fluxo de Caixa Operacional, Investimentos, Financiamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS. 1. Contexto Operacional: Metárgica Golin S/A é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 07.012.111/0001-00, sediada em São Paulo, SP.

Certifico o registro sob o nº 221.690/25-6 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A., NIRE nº 3530048011, protocolado sob o nº 243748255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR - Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesonline.sp.gov.br.



WTZ PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUÍDOS DE CAIXA - MÉTODO INVENTIVO. Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultados consolidadas para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUÍDOS DE CAIXA - MÉTODO INVENTIVO. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUÍDOS DE CAIXA - MÉTODO INVENTIVO. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUÍDOS DE CAIXA - MÉTODO INVENTIVO. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUÍDOS DE CAIXA - MÉTODO INVENTIVO. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUÍDOS DE CAIXA - MÉTODO INVENTIVO. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 1. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 2. Políticas contábeis adotadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 3. Informações adicionais.

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. Demonstração de Resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. Demonstração de Resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 1. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 2. Políticas contábeis adotadas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 3. Informações adicionais.

Metalgol Golin S/A

Atas das reuniões da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Metalgol Golin S/A, realizadas em 15/04/2025 e 16/04/2025.

Atas das reuniões da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Metalgol Golin S/A, realizadas em 15/04/2025 e 16/04/2025.

Atas das reuniões da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Metalgol Golin S/A, realizadas em 15/04/2025 e 16/04/2025.

BALANÇO PATRIMONIAL. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

BALANÇO PATRIMONIAL. Demonstração de Resultados consolidada para o trimestre encerrado em 31/03/2025 e 31/03/2024.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 1. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31/03/2025. 1. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Atas das reuniões da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Metalgol Golin S/A, realizadas em 15/04/2025 e 16/04/2025.

JUCESP Junta de São Paulo. Certificação digital e autenticidade de documentos.

Certifico o registro sob o nº 221.690.251 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A., NIRE nº 35300484011, protocolado sob o nº 243748255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR - Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucespnet.sp.gov.br.

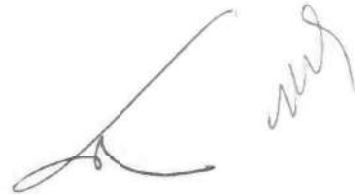
Virgo Companhia de Segurização. Informações sobre a empresa, serviços oferecidos e contatos.

JUCESP
08 07 25

ANEXO II

À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA
PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A. REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

RECIBO DE PUBLICAÇÃO SPED





CNPJ

Razão Social

33.699.231/0001-62

PIRAPORA AGROPECUARIA S.A.

Data de Publicação
25/03/2025 09:08:27

Hash de Publicação

F2A03FE28038D456405306E0CE91C6B16BAF14C9

Relatório da Administração (RA)

Data de Início	Data de Fim	Consolidada	Origem
01/01/2024	-	-	Participante-Upload

Título
Relatório da Administração 25/03/2025

Descrição
Relatório da Administração referente publicação DF's 2024 e 2023

Anexos

Tipo de Anexo	Título	Descrição
---------------	--------	-----------

Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
PIRAPORA AGROPECUARIA S A:83699231000162	83.699.231/0001-62	25/03/2025 09:08:27	Participante	Certificado Digital

08 07 25



Certifico o registro sob o nº 221.690/25-6 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUARIA S.A., NIRE nº 35300484011, protocolado sob o nº 2437478255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR – Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br.



CNPJ

Razão Social

33.699.231/0001-62

PIRAPORA AGROPECUARIA S.A.

Data de Publicação

25/03/2025 09:02:30

Hash de Publicação

CCB67C80CE2BF1DE13FD049AC3B2FE7584F0A7A

Demonstrações Contábeis Completas (DCC)

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>	<u>Consolidada</u>	<u>Origem</u>
01/01/2024	31/12/2024	Não	Participante-Upload

Título
Demonstrações Contábeis Completas 2024 e 2023

Descrição
DF's completas dos exercícios findos em 2024 e 2023

Anexos

<u>Tipo de Anexo</u>	<u>Título</u>	<u>Descrição</u>
----------------------	---------------	------------------

Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
PIRAPORA AGROPECUARIA S A:83699231000162	83.699.231.0000-62	25/03/2025 09:02:30	Participante	Certificado Digital

08 07 25



Certifico o registro sob o nº 221.690/25-6 em 08/07/2025 da empresa PIRAPORA AGROPECUARIA S.A., NIRE nº 35300484011, protocolado sob o nº 2437478255. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/07/2025 por ALOIZIO EPIFANIO SOARES JUNIOR – Secretário Geral. Autenticação: 272099338. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br.

JUCESP
08 07 25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

JUCESP

08/07/25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
Acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Balancos patrimoniais

Demonstração dos resultados dos exercícios

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos acionistas e administradores
Pirapora Agropecuária S.A.
São Paulo - SP.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras da **Pirapora Agropecuária S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de **asseguração limitada**. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.


Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pirapora Agropecuária S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas.

São Paulo, SP, 24 de março de 2025.

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6


Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6


Vlademir Ortiz Pereira
Contador - CRC 1SP 210264/O-1

Rua Cincinato Braga, 321 - 9º andar
Bela Vista - São Paulo - SP CEP 01333-010
Tel (55 11) 3251-4013
www.gfauditores.com.br

JUCESP

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

08 07 25

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais - R\$)

	Nota	2024	2023
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.333	17.785
Clientes	5	-	276.417
Estoques	6	2.793.600	3.083.014
Tributos a recuperar		18.533	14.254
Contas a receber venda de propriedade rural	7	3.500.000	-
		6.327.466	3.391.470
Não circulante			
Impostos diferidos	8	79.151	2.219.879
Investimentos		1.023	1.023
Imobilizado	9	9.218.794	8.100.627
Intangível		11.087	11.087
		9.310.055	10.332.616
TOTAL DO ATIVO		15.637.521	13.724.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JUCESP

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

08 07 25

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (continuação)
(Em Reais - R\$)

	Nota	2024	2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Fornecedores	10	277.552	207.331
Dividendos e juros sobre capital próprio		46.664	46.664
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	11	487.440	628.463
Obrigações tributárias		24.217	23.625
Contas a pagar		184.849	101.873
		1.020.722	1.007.956
Não circulante			
Impostos diferidos	8	58.921	-
Partes relacionadas	13	916.063	2.096.156
		974.984	2.096.156
Total do Passivo (circulante e não circulante)		1.995.706	3.104.112
Patrimônio Líquido			
Capital social	14	2.349.600	2.349.600
Reserva de lucros		11.292.215	8.270.374
		13.641.815	10.619.974
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.637.521	13.724.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

JUCESP

08/07/25

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS
(Em Reais - R\$)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	15	1.298.742	4.787.515
Custo dos produtos vendidos	16	(5.820.852)	(2.388.838)
Lucro (prejuízo) bruto		(4.522.110)	2.398.677
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(834.098)	(778.793)
Ajuste líquido - Valor justo ativo biológico		3.885.899	(1.811.319)
Outras receitas (despesas) operacionais	17	6.689.759	(2.856.743)
		9.741.560	(5.446.855)
Lucro (prejuízo) operacional		5.219.450	(3.048.178)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		9.034	7.836
Despesas financeiras		(6.994)	(8.444)
		2.040	(608)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL		5.221.490	(3.048.786)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferidos	8	(2.199.649)	1.418.427
		(2.199.649)	1.418.427
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		3.021.841	(1.630.359)
Resultado por ação atribuível aos acionistas		1,29	(0,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

JUCESP

08/07/25

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
(Em Reais - R\$)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.021.841	(1.630.359)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(5.177.129)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>3.021.841</u>	<u>(6.807.488)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PIRAPORA AGROPECUÁRIA

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais - R\$)

	Reserva de lucros		Ajuste de aval. patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.349.600	469.920	9.430.813	5.177.129	17.427.462
Prejuízo do exercício				(1.630.359)	(1.630.359)
Ajuste de avaliação patrimonial liquidação parceria			(5.177.129)	-	(5.177.129)
Transferência para reserva de lucros			(1.630.359)	1.630.359	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.349.600	469.920	7.800.454	-	10.619.974
Lucro líquido do exercício			3.021.841	3.021.841	3.021.841
Transferência para reserva de lucros				(3.021.841)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.349.600	469.920	10.822.295	-	13.641.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO)

(Em Reais - R\$)

	2024	2023
Das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	5.221.490	(3.048.786)
Ajustes do resultado que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	1.731.391	1.784.895
Valor residual de baixa/venda de imobilizado	(7.461.776)	804.574
Ajuste líquido - Valor justo ativo biológico	(3.885.899)	3.699.956
(=) Lucro do exercício ajustado	(4.394.793)	3.240.639
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	276.417	(208.684)
Estoques	939.909	(3.026.478)
Tributos a recuperar	(4.279)	(7.091)
Contas a receber venda de propriedade rural	(3.500.000)	81.514
Fornecedores e contas a pagar	70.221	(18.750)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(140.431)	313.976
Contas a pagar	82.976	-
Adiantamentos de clientes	-	(3.159.980)
	(2.275.187)	(6.025.493)
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(6.669.980)	(2.784.854)
Atividades de investimento		
Venda de investimentos	-	9.071.003
Aquisição de imobilizado	(419.353)	(42.350)
Venda de gado imobilizado	508.787	426.973
Venda de propriedade e bens da atividade rural	7.758.187	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	7.847.621	9.455.626
Atividades de financiamento		
Pagamentos de mútuos a partes relacionadas	(1.180.093)	(7.039.108)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	-	(105.431)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(1.180.093)	(7.144.539)
Varição líquida do caixa	(2.452)	(473.767)
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	15.333	17.785
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	17.785	491.552
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.452)	(473.767)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Informações gerais

A Pirapora Agropecuária S.A. ("Companhia") é uma sociedade constituída por ações, de capital fechado, com sede e foro no município de São Paulo, SP, localizada na avenida Brigadeiro Luís Antonio, nº 2344, 13º andar e tem por objeto a produção, beneficiamento, armazenamento, comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais, tais como insumos e equipamentos relacionados ao objetivo de suas atividades; e a criação de bovinos para corte, cria e recria.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, a qual leva em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em Reais (R\$).

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social correspondem, principalmente a:

2.4.1 Vida útil de ativo imobilizado

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.4.2 Valor justo dos ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como estimativas de valor de mercado de gado, ciclo de vida médio, período de reprodução do gado etc. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar em alterações na valorização e desvalorização desses ativos.

2.4.3 Impostos diferidos

Os ativos e passivos diferidos são baseados principalmente em diferenças temporárias entre os valores contábeis e a base fiscal e serão realizados na proporção da realização dos eventos que originaram tais valores, podendo gerar ajustes nos saldos apresentados.

2.5 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas para emissão pela administração em 24 de março de 2025.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa e de conta corrente mantida em instituição financeira.

b) Clientes

Correspondem aos valores a receber decorrentes das vendas de rebanho de gado bovino, reconhecidos pelo valor original da transação e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, realizadas no decurso normal das atividades da **Companhia**, conforme regime de competência na data do balanço.

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) são constituídas, quando aplicáveis, com base na estimativa da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente.

c) Estoques

Correspondem, substancialmente, aos estoques de rebanho de gado bovino para corte a serem vendidos junto ao mercado. Tais estoques são avaliados pelo custo de aquisição ou nascimento acrescidos, mensalmente, pelos gastos com alimentação, manutenção e tratamento veterinário, além do valor justo desses ativos, sendo os valores inferiores aos valores de mercado.

As perdas ocasionadas por descartes/mortes e ajustes a valor de mercado são reconhecidas, quando necessário, como despesas no resultado do exercício.

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e construção e depreciado linearmente de acordo com a expectativa de vida útil determinadas pela administração. As vidas úteis estimadas para fins de cálculo de depreciação estão demonstradas na nota nº 9.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Os plantéis de gados reprodutores são classificados como imobilizado e durante o período de formação de aproximadamente 15 meses para fêmeas e 18 meses para machos são alocados os custos com mão de obra, ração e medicamentos. Após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo.

e) Impairment em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em função dos baixos retornos obtidos com a comercialização de peras, a Companhia decidiu não dar continuidade a produção desses frutos, baixando integralmente para o resultado do exercício daquele ano.

f) Mútuos com partes relacionadas

Os mútuos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e em seguida, são apresentados pelo custo amortizado.

g) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

h) Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

h.1) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

h.2) Classificação e Mensuração

Ativos financeiros

Os ativos financeiros não derivativos foram classificados e mensurados como custo amortizado – quando os ativos financeiros mantidos pela Companhia são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, clientes e partes relacionadas, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Passivos financeiros

A **Companhia** reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a **Companhia** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

A **Companhia** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A **Companhia** possui passivos financeiros não derivativos, tais como: fornecedores, obrigações sociais e tributárias e partes relacionadas.

h.3) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a **Companhia** tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

h.4) Operações de instrumentos financeiros derivativos

A **Companhia** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a **Companhia** tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

j) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação integral de prejuízos fiscais e base negativa, sem qualquer limitação referente à atividade agrícola. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto apurado sobre o lucro tributável do exercício. O imposto ativo e passivo diferido é apurado com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores utilizados para fins de tributação.

k) Ativo biológico

Correspondem aos animais e produtos agrícolas e estão apresentados a valor justo, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola.

4 Caixas e equivalentes de caixa		2024	2023
Caixa		2.589	1.716
Depósitos bancários a vista		12.744	16.069
		15.333	17.785

5 Clientes		2024	2023
Contas a receber		-	291.227
(-) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa		-	(14.810)
		-	276.417

As contas a receber estão representadas pelas vendas a prazo ocorridas junto ao mercado até o término dos exercícios.

Não foram identificadas novas perdas com créditos de liquidação duvidosa que tivessem que ser reconhecidas nos saldos a receber apresentados.

Ao término dos exercícios não havia recebíveis oferecidos em garantia à empréstimos e financiamentos ou a quaisquer outras transações realizadas pela **Companhia** ou entre partes relacionadas.

6 Estoques		2024	2023
Rebanho		2.755.005	3.030.105
Insumos		38.595	52.909
		2.793.600	3.083.014

Correspondem, substancialmente, aos estoques de gado bovino para corte. Além dos custos de aquisição ou nascimento (gado), estão contemplados os valores justos correspondentes - perda de R\$ 2.028.895 em 31/12/2024 e R\$ 2.431.472 em 31/12/2023 referentes ao gado.

Ônus/avais/garantias

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

7 Contas a receber venda de propriedade rural

Trata-se de saldo remanescente da venda de bens móveis e imóveis da Fazenda de Curitibaanos (SC) realizada junto a terceiros em 2024.

8 Impostos diferidos (ativos e passivos)

	Base de cálculo	Em 31/12/2024		
		IRPJ e CSLL - 34%	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Ativo fiscal diferido				
Provisões temporárias	232.798	79.151	79.151	119.746
	<u>232.798</u>	<u>79.151</u>	<u>79.151</u>	<u>119.746</u>
Passivo fiscal diferido				
Saldo líquido de valor justo de ativo biológico - gado reprodutor (estoques e imobilizado)	173.298	58.921	58.921	2.100.133
			<u>58.921</u>	<u>2.100.133</u>

A variação apurada dos saldos de ativo e passivo fiscal diferidos, relativos ao ativo biológico, entre 31/12/2023 e 31/12/2024 foi de R\$ 2.000.617, reconhecidos integralmente no resultado do exercício de 2024.

9 Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	Em 31/12/2024			31/12/2023
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos		-	-	-	2.921
Edificações	4%	-	-	-	89.300
Rebanho	11% - 14%	11.498.626	(4.091.795)	7.406.831	6.175.831
Instalações	10%	-	-	-	156.474
Móveis e utensílios	10%	2.698	(1.213)	1.485	9.629
Veículos	20%	285.649	(246.330)	39.319	87.407
Tratores	25%	64.450	(64.450)	-	99.448
Máquinas e equipamentos rurais	10%	204.657	(77.888)	126.769	192.809
Máquinas e equipamentos	10%	500.250	(337.793)	162.457	171.523
Equipamentos de informática	20%	11.407	(11.407)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16,66%	1.688.479	(206.546)	1.481.933	1.115.285
		<u>14.256.216</u>	<u>(5.037.422)</u>	<u>9.218.794</u>	<u>8.100.627</u>

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da **Companhia**, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com o tempo de vida útil estimado pela administração.

A movimentação ocorrida em 2024 está assim demonstrada:

	31/12/2023	Adições	Baixas	Reclassif/Transf.	31/12/2024
Custo de aquisição					
Terrenos	2.921	-	(2.921)	-	-
Edificações	339.801	-	(25.596)	(114.205)	-
Rebanho	440.219	3.235.403	(1.178.906)	-	11.498.626
Instalações	520.790	90.115	(310.291)	(300.614)	-
Móveis e utensílios	46.606	-	(43.908)	-	2.698
Veículos	461.030	-	(175.381)	-	285.649
Tratores	331.188	-	(266.738)	-	64.450
Máquinas e equipamentos rurais	569.258	5.000	(369.601)	-	204.657
Máquinas e equipamentos	522.382	76.000	(98.132)	-	500.250
Equipamentos de informática	16.379	-	(4.972)	-	11.407
Plantas portadoras	1.631.347	-	(1.631.347)	-	-
Benefitórias em imóveis de terceiros	1.187.159	86.501	-	414.819	1.688.479
	15.069.080	3.493.019	(4.305.883)	-	14.256.216
	31/12/2023	Adições	Baixas	Reclassif/Transf.	Em 31/12/2024
Depreciação acumulada					
Edificações	(250.501)	(14.442)	264.943	-	-
Rebanho	(3.264.388)	(1.276.935)	449.528	-	(4.091.795)
Instalações	(364.316)	(24.016)	388.332	-	-
Móveis e utensílios	(36.977)	(954)	36.718	-	(1.213)
Veículos	(373.623)	(48.088)	175.381	-	(246.330)
Tratores	(231.740)	(15.962)	183.252	-	(64.450)
Máquinas e equipamentos rurais	(376.449)	(28.821)	327.382	-	(77.888)
Máquinas e equipamentos	(350.859)	(85.766)	98.832	-	(337.793)
Equipamentos de informática	(16.379)	-	4.972	-	(11.407)
Plantas portadoras	(1.631.347)	-	1.631.347	-	-
Benefitórias em imóveis de terceiros	(71.874)	(236.407)	101.735	-	(206.546)
	(6.968.453)	(1.731.391)	3.662.422	-	(5.037.422)
	8.100.627				9.218.794

Baixas realizadas em 2024

Trata-se, em sua grande maioria, das baixas dos bens móveis e imóveis relacionadas com a venda da Fazenda de Curitibaanos (SC), conforme descrito na nota explicativa n° 7.

As adições à depreciação acumulada foram registradas entre as rubricas de despesas gerais e administrativas e aos custos dos produtos vendidos.

Perdas por desvalorização

A **Companhia** analisou a capacidade de recuperação dos ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.

A administração revisou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado dos bens que se encontram em operação.

Bens oferecidos em garantia

A **Companhia** não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização de seu ativo imobilizado.

10 Fornecedores

Os saldos correspondem aos valores a pagar aos fornecedores nacionais, em moeda nacional relacionados às compras de matérias-primas e insumos agrícolas para manutenção das operações da **Companhia**. Não há títulos vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

11 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2024	2023
Obrigações com o pessoal	155.336	149.453
Obrigações previdenciárias	27.782	32.167
Férias e 13º salário a pagar	71.524	94.650
Gratificações	232.798	352.193
	<u>487.440</u>	<u>628.463</u>

12 Contingências

Baseado no melhor conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos, não existem ações movidas contra a **Companhia** nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, que requeressem reconhecimento de provisões ou maiores divulgações.

13 Partes Relacionadas

A **Companhia** mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações. Os seguintes saldos e transações estão a seguir demonstrados:

	2024	2023
PASSIVO		
Não circulante		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	46.664	46.664
Mútuo com partes relacionadas		
Santa Ercília Empreendimentos Imobiliários Ltda.	216.000	216.000
Santa Ercília Holdings Ltda.	254.212	1.434.305
Santa Ercília Administração de Bens Ltda.	445.851	445.851
	<u>916.063</u>	<u>2.096.156</u>

Avais e garantias

Não foram realizadas concessões de avais e garantias para suportar qualquer tipo de operação realizada entre partes relacionadas.

14 Patrimônio líquido

Capital social

A **Companhia** é uma sociedade por ações e seu capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 2.349.600, representado por 2.349.600 ações ordinárias sem valor nominal. A composição do capital social está assim demonstrada:

	Participação	Quantidade de ações	Saldo em R\$
Santa Ercília Holdings Ltda.	92,52%	2.173.475	2.173.475
Fundação Kunito Miyasaka	2,33%	54.670	54.670
Acionistas minoritários	5,15%	121.455	121.455
	<u>100,00%</u>	<u>2.349.600</u>	<u>2.349.600</u>

Reserva legal

JUCESP

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social, limite este já atingido pela Companhia em 31 de dezembro de 2023.

15 Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita bruta de vendas	1.507.820	5.520.460
Impostos sobre vendas	(205.482)	(732.945)
Descontos	(3.596)	-
	1.298.742	4.787.515

16 Custos e despesas por natureza

	2024	2023
Insumos	(634.588)	(786.747)
Aluguel de terras e pastagens	(180.252)	(101.873)
Pessoal e encargos sociais	(1.499.996)	(1.506.388)
Serviços de terceiros	(1.127.854)	(677.795)
Manutenção com veículos e equipamentos	(1.057.979)	(1.130.877)
Viagens e representações	(20.338)	(32.024)
Utilidades e materiais	(16.144)	(31.837)
Depreciações e amortizações	(1.459.831)	(1.764.842)
Baixa por perda de recuperabilidade planta portadora pera	-	2.008.370
Outras	(657.968)	856.382
	(6.654.950)	(3.167.631)
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(5.820.852)	(2.388.838)
Despesas gerais e administrativas	(834.098)	(778.793)
	(6.654.950)	(3.167.631)

17 Outras receitas e despesas operacionais

	2024	2023
Resultado líquido na baixa de bens do imobilizado	6.773.537	(2.812.943)
Outras receitas (despesas) operacionais	(83.778)	(43.800)
	6.689.759	(2.856.743)

18 Resultado financeiro		2024	2023
Receitas financeiras			
Juros recebidos		-	-
Rendimentos de aplicações financeiras		8.475	7.797
Descontos financeiros obtidos		520	-
Juros sobre capital próprio		39	39
		9.034	7.836
Despesas financeiras			
Encargos financeiros		(2)	(164)
Tarifas bancárias		(6.662)	(7.417)
IOF		(330)	(863)
		(6.994)	(8.444)
Resultado financeiro líquido		2.040	(608)

19 Gestão de risco financeiro

19.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da **Companhia** expõem aos seguintes riscos financeiros:

a) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, a **Companhia** está principalmente exposta a perdas com clientes inadimplentes decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

b) Risco de liquidez

É o risco de a **Companhia** não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

c) Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços nas commodities têm nos ganhos ou perdas da **Companhia**. A administração gerencia e controla a exposição a estes riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

19.2 Gestão de capital

Os objetivos da **Companhia** ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo.

20 Cobertura de seguros

A **Companhia** adota a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, a qual foi determinada pela administração que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Relatório da Administração:

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras condensadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas e o relatório de Notas Explicativas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e no seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes>.

As Demonstrações Financeiras completas foram auditadas pela GF Auditores que emitiu seu relatório em 24 de março de 2025.

Diretoria:

Marcio Koiti Takiguchi - Diretor Presidente

Denival Douglas Benicio - Diretor Gerente

Contador

Antonio Carlos Machado CRC 1SP178287/O-1

JUCESP
08 07 25

ANEXO III

À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA
PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A. REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

TERMOS DE POSSE DA DIRETORIA



JUCESP
08 07 25

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ/MF 83.699.231/0001-62

NIRE 35.300.48.401-1

TERMO DE POSSE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025, na sede social da **PIRAPORA AGROPECUÁRIA S/A**, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2.344, 13º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01402-900 ("**Companhia**"), mediante a assinatura do presente termo, em cumprimento ao teor do artigo 149, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), toma posse, neste ato, para todos os efeitos e fins de direito, como **Diretor Presidente**, com **mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2027**, o Sr. **MARCIO KOITI TAKIGUCHI**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n.º 7.676.106-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 116.672.728-96, com endereço comercial na sede social da Companhia, ficando, portanto, investido de todos os poderes que lhe são atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia e pela Lei das Sociedades por Ações.

Neste sentido, o Sr. **MARCIO KOITI TAKIGUCHI**, declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer suas funções, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

São Paulo, 25 de abril de 2025.



MARCIO KOITI TAKIGUCHI
Diretor Presidente

JUCESP
08 07 25

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ/MF 83.699.231/0001-62


NIRE 35.300.48.401-1

TERMO DE POSSE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025, na sede social da **PIRAPORA AGROPECUÁRIA S/A**, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2.344, 13º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01402-900 ("Companhia"), mediante assinatura do presente termo, em cumprimento ao teor do artigo 149, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), toma posse, neste ato, para todos os efeitos e fins de direito, como **Diretor Gerente**, com mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2027, o Sr. **DENIVAL DOUGLAS BENÍCIO**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, portador da Cédula de Identidade RG n.º 13.480.378 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 601.802.509-49, com endereço comercial da sede social da Companhia, ficando, portanto, investido de todos os poderes que lhe são atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia e pela Lei das Sociedades por Ações.

Neste sentido, o Sr. **DENIVAL DOUGLAS BENÍCIO**, declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer suas funções, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

São Paulo, 25 de abril de 2025.



DENIVAL DOUGLAS BENÍCIO
Diretor Gerente

JUCESP
08 07 25

ANEXO IV

À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA
PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A. REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

TERMOS DE POSSE DO CONSELHO CONSULTIVO

Three handwritten signatures in black ink are located in the lower right quadrant of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or full names written in cursive.

JUCESP
08 07 25

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ/MF 83.699.231/0001-62

NIRE 35.300.48.401-1

TERMO DE POSSE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025, na sede social da **PIRAPORA AGROPECUÁRIA S/A**, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2.344, 13º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01402-900 ("Companhia"), mediante a assinatura do presente termo, em cumprimento ao teor do artigo 149, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), toma posse, neste ato, para todos os efeitos e fins de direito, como membro do Conselho Consultivo, com **mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2027**, o Sr. **KEIZO UEHARA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n.º 1.728.851 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 003.406.008-10, com endereço comercial da sede social da Companhia, ficando, portanto, investido de todos os poderes que lhe são atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia e pela Lei das Sociedades por Ações.

Neste sentido, o Sr. **KEIZO UEHARA**, declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer suas funções, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

São Paulo, 25 de abril de 2025.



KEIZO UEHARA

Membro do Conselho Consultivo



JUCESP
08 07 25

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ/MF 83.699.231/0001-62

NIRE 35.300.48.401-1

TERMO DE POSSE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025, na sede social da **PIRAPORA AGROPECUÁRIA S/A**, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2.344, 13º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01402-900 ("Companhia"), mediante a assinatura do presente termo, em cumprimento ao teor do artigo 149, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), toma posse, neste ato, para todos os efeitos e fins de direito, como membro do Conselho Consultivo, com **mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2027**, o Sr. **HÉLIO ODA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n.º 7.616.949 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 806.751.908-00, com endereço comercial da sede social da Companhia, ficando, portanto, investido de todos os poderes que lhe são atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia e pela Lei das Sociedades por Ações.

Neste sentido, o Sr. **HÉLIO ODA**, declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer suas funções, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

São Paulo, 25 de abril de 2025.



HÉLIO ODA
Membro do Conselho Consultivo



JUCESP
08 07 25

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ/MF 83.699.231/0001-62

NIRE 35.300.48.401-1

TERMO DE POSSE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025, na sede social da **PIRAPORA AGROPECUÁRIA S/A**, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2.344, 13º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01402-900 ("Companhia"), mediante a assinatura do presente termo, em cumprimento ao teor do artigo 149, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), toma posse, neste ato, para todos os efeitos e fins de direito, como membro do Conselho Consultivo, com **mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2027**, o Sr. **AUGUSTO SHITIRO TATIBANA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n.º 2.545.970-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 045.640.498-87, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial da sede social da Companhia, ficando, portanto, investido de todos os poderes que lhe são atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia e pela Lei das Sociedades por Ações.

Neste sentido, o Sr. **AUGUSTO SHITIRO TATIBANA**, declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer suas funções, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

São Paulo, 25 de abril de 2025.



AUGUSTO SHITIRO TATIBANA
Membro do Conselho Consultivo



JUCESP
08 07 25

ANEXO V

À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA
PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A. REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten signature



ESTATUTO SOCIAL

DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETO E PRAZO DE DURAÇÃO

Artigo 1º. **PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404/76") e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, n.º 2344, 13º andar, conjunto 134, sala 02, CEP 01402-900, possuindo ainda uma filial localizada no município de Cáceres, Estado de Mato Grosso, na Rodovia BR 070, S/N - Sentido Cáceres, a 110 Km do Trevo do Lagarto, Zona Rural, CEP 78200-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 83.699.231/0018-00 e NIRE 51.920.000.357.

Parágrafo Único. A Companhia poderá estabelecer e encerrar filiais, escritórios e representações em todo o território nacional, por meio de deliberação da Diretoria.

Artigo 3º. A Companhia tem duração por prazo indeterminado.

Artigo 4º. A Companhia tem como objeto social a (i) produção, beneficiamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos agrícolas, inclusive agropecuários e agroindustriais, incluindo plantas, hortaliças, frutas e lavouras permanentes, bem como insumos e equipamentos relacionados com o objetivo de suas atividades; e (ii) a criação de bovinos para corte, cria e recria.

Parágrafo único. A filial situada no município de Cáceres, Estado de Mato Grosso, na Rodovia BR 070, S/N – Sentido Cáceres, a 110 Km do Trevo do Lagarto, Zona Rural, CEP 78200-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 83.699.231/0018-00 e NIRE 51.920.000.357 tem como objeto social unicamente a criação de bovinos para corte, cria e recria.

Capítulo I CAPITAL E AÇÕES

Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 2.349.600,00 (dois milhões trezentos e quarenta e nove mil e seiscentos reais)



dividido em 2.349.600 (dois milhões trezentos e quarenta e nove mil e seiscentas) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Parágrafo único. As ações são indivisíveis em relação à Companhia e as deliberações das Assembleias-gerais serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos, computando-se um voto para cada ação, exceto nos casos previstos em lei, quando diversamente disposto neste Estatuto Social, ou em conformidade com o previsto em eventual Acordo de Acionistas.

Artigo 6º. O capital social poderá ser aumentado ou reduzido observadas as disposições legais, o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas.

Capítulo II ÓRGÃOS DA COMPANHIA

Artigo 7º. São órgãos da Companhia:

- (i) Assembleia Geral;
- (ii) Diretoria;
- (iii) Conselho Fiscal; e
- (iv) Conselho Consultivo.

Artigo 8º. Para bom e eficaz cumprimento das prerrogativas, direitos e obrigações pelos órgãos da Companhia, os Acionistas comprometem-se a exercer seus respectivos direitos de voto nas Assembleias-gerais sempre no melhor interesse da Companhia, fazendo com que os órgãos de administração da Companhia atuem com independência e lealdade e ajam com transparência e precisão, promovendo a valorização dos ativos e do negócio da Companhia.

Seção I ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 9º. A Assembleia Geral poderá a qualquer tempo deliberar a transformação do tipo jurídico da Companhia, desde que respeitado o quórum qualificado estabelecido neste Estatuto Social.



Artigo 10. A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da Companhia, sendo convocada e instalada na forma da lei e deste Estatuto Social, tendo poderes para decidir todos os negócios e matérias convenientes ao interesse e ao desenvolvimento da Companhia.

Artigo 11. A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, na sede social, nos 04 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social para deliberar sobre as matérias previstas no Artigo 132 da Lei 6.404/76 e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas, nas demais hipóteses previstas na Lei 6.404/76, neste Estatuto Social ou em eventual Acordo de Acionistas.

Artigo 12. As Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer diretor, ou, nos casos previstos em lei, pelo Conselho Fiscal, quando em funcionamento, ou, ainda, por outro acionista ou grupo de acionistas, observadas as condições legais impostas, e serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas titulares de ações representativas de 51% do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número, sendo seus trabalhos instalados e dirigidos pela mesa composta por um Presidente e um Secretário escolhidos pelo Presidente da Assembleia.

Parágrafo 1º. A convocação obedecerá à forma e aos prazos estabelecidos no Artigo 124 da Lei 6.404/76. Considerar-se-á válida, entretanto, a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas da Companhia, dispensadas neste caso as formalidades de convocação.

Parágrafo 2º. O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado.

Parágrafo 3º. As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, neste Estatuto Social e/ou em eventual Acordo de Acionistas, serão tomadas pela maioria dos votos válidos dentre os acionistas presentes, não sendo consideradas eventuais abstenções.

Parágrafo 4º. Somente poderão tomar parte na Assembleia Geral os acionistas cujas ações estejam devidamente registradas, em seu nome, no Livro de Registro de Ações Nominativas, até a data da realização da referida Assembleia Geral.

Artigo 13. Quórum Qualificado. As deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo relacionadas somente serão consideradas aprovadas se obtiverem o quórum de

JUCESP
08 07 25

aprovação de acionistas titulares de ações com direito a voto que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do capital social ("Matérias de Quórum Qualificado da Assembleia"):

- (a) aprovação das contas da administração e das demonstrações financeiras, bem como declaração ou distribuição de dividendos (incluindo a determinação de prazos, termos e condições para pagamento de dividendos declarados) ou a realização de outras distribuições semelhantes pela Companhia às ações de sua emissão;
- (b) a fixação da orientação geral dos negócios da Companhia e das sociedades sob o seu Controle, incluindo a aprovação e alteração dos seus respectivos planos de negócios para o período atual e/ou subsequente;
- (c) eleição ou destituição de diretores da Companhia bem como a remuneração dos mesmos;
- (d) aprovação e/ou reforma do Estatuto Social e/ou alteração do tipo societário;
- (e) liquidação e dissolução, cessação do estado de liquidação incluindo a nomeação ou remoção de liquidantes e a aprovação das contas dos liquidantes;
- (f) operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios;
- (g) nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- (h) declaração de auto-falência, pedido de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial;
- (i) a concessão de avais, fianças ou outras garantias em relação a obrigações de terceiros, que não entre a Companhia e/ou suas Controladas;
- (j) alienação, direta ou indireta, ou compartilhamento do Controle detido pela Companhia em quaisquer Controladas, conforme definido no Acordo de Acionistas;
- (k) constituição, aquisição ou alienação de sociedade e/ou de participação societária ou realização de investimento permanente de modo geral;
- (l) participação em grupo de sociedades, conforme definido pelos arts. 265 a 277 da Lei nº 6.404/76;
- (m) realização de quaisquer atos que resultem em quaisquer ônus ou gravames em qualquer ativo da Companhia;
- (n) orientação de voto a ser proferido nas assembleias das Controladas ou subsidiárias da Companhia;
- (o) celebração, aditamento ou rescisão de qualquer contrato ou acordo pela Companhia que tenha como objeto qualquer participação societárias de suas Controladas, conforme definido no Acordo de Acionistas, ou subsidiárias;



JUCESP
08 07 25

- (p) qualquer contrato que tenha por objeto a alienação, aquisição ou comodato de bens imóveis da Companhia;
- (q) a aprovação de contratos que gerem responsabilidades ou renúncia de direitos que envolvam valores superiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) cada operação ou série de operações correlatas em um período de 12 (doze) meses; e
- (r) a aprovação de endividamentos que envolva valores superiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em cada operação ou série de operações correlatas em um período de 12 (doze) meses.

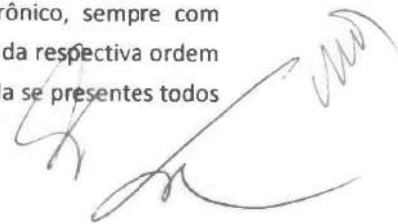
Parágrafo Único. Para fins deste Estatuto “Controle” significa (i) a titularidade de direitos de sócios acionistas que assegurem ao seu titular, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da Companhia; e (ii) o uso efetivo de tal poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia. As expressões e termos “Controlador” e “Controlada” têm os significados logicamente decorrentes desta definição de “Controle”.

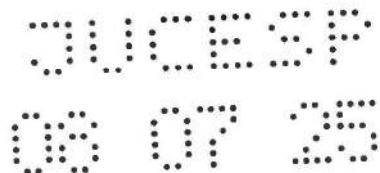
Artigo 14. Sem prejuízo do quórum de deliberação previsto neste Estatuto Social ou em eventual Acordo de Acionistas da Companhia, as deliberações da Assembleia Geral que importem em alteração deste Estatuto Social da Companhia, de modo conflitante com os termos dos eventuais Acordo de Acionistas, dependerão de aprovação dos acionistas que sejam parte do referido Acordo de Acionistas.

Seção II DIRETORIA

Artigo 15. A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 05 (cinco) diretores sendo 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Superintendente, 1 (um) Diretor Gerente e 2 (dois) Diretores sem cargo específico, todos serão eleitos pela Assembleia-geral para prazos de gestão de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo 1º. A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer dos seus membros por meio de carta protocolada, fac-símile, telegrama ou correio eletrônico, sempre com confirmação de recebimento, devendo a convocação estar acompanhada da respectiva ordem do dia e com antecedência mínima de 03 (três) dias, a qual será dispensada se presentes todos os diretores.





Parágrafo 2º. A maioria dos membros da Diretoria em exercício constituirá o “quórum” de instalação de reunião da Diretoria, sendo as deliberações tomadas por 2 (dois) dos presentes em cada reunião, sendo um deles necessariamente o Diretor Presidente, cujas atas serão lavradas no livro próprio.

Parágrafo 3º. Os diretores poderão participar das reuniões da Diretoria por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação, sendo considerados presentes à reunião, devendo, todavia, confirmar seu voto através de declaração por escrito encaminhada ao secretário da reunião por carta, fac-símile ou correio eletrônico após o término da reunião. Uma vez recebida a declaração, o secretário da reunião ficará investido de plenos poderes para assinar a ata da reunião em nome do diretor.

Artigo 16. A investidura dos membros da Diretoria far-se-á por termo no livro de atas das reuniões da Diretoria, devidamente assinado pelos empossados.

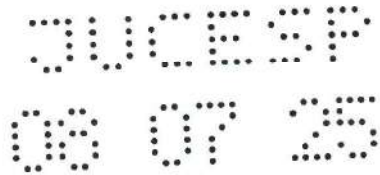
Artigo 17. Os membros da Diretoria permanecerão no pleno exercício de seus cargos quando seus mandatos se extinguirem, até que os novos membros sejam eleitos e empossados.

Artigo 18. Em caso de vacância no cargo de diretor, o substituto será escolhido pela Assembleia Geral, com mandato coincidente com o do substituído.

Artigo 19. A remuneração da Diretoria será estabelecida de forma global e individual pela Assembleia Geral.

Artigo 20. São atribuições da Diretoria: (i) a representação da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; (ii) a gestão dos negócios em geral e a prática de todos os atos de administração e de disposição, necessários ou convenientes ao cumprimento do objeto social; (iii) a celebração de atos e contratos de qualquer natureza ou finalidade, para aquisição, alienação ou oneração de bens do ativo permanente, e; (iv) a promoção, por meio de ata de reunião da Diretoria, a abertura e encerramento de filiais. A Diretoria, no exercício de suas atribuições, deverá observar os limites estabelecidos e as deliberações tomadas pela Assembleia-geral, bem como respeitar as disposições de eventual Acordo de Acionistas em vigor.

Artigo 21. Compete ao Diretor Presidente:



- (i) Isoladamente ou em conjunto com qualquer outro diretor representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele para representar a Companhia, perante terceiros, no Brasil ou no exterior, perante repartições públicas federais, estaduais e municipais, autarquias e sociedades de economia mista, podendo contrair obrigações, abrir e fechar contas bancárias, transigir, ceder e renunciar direitos;
- (ii) Isoladamente ou em conjunto com qualquer outro diretor, constituir procuradores judiciais ou extrajudiciais, em nome da Companhia e na forma da lei, com poderes específicos, outorgando os mandatos na forma do parágrafo único deste artigo, ou no seu impedimento ou ausência, por seu substituto legal conforme mencionado nos arts. 21 a 23 abaixo;
- (iii) Isoladamente ou em conjunto com qualquer outro diretor, assinar quaisquer documentos e/ou instrumentos, inclusive escrituras, títulos de crédito em geral e outorga de garantias;
- (iv) convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembleias Gerais;
- (v) supervisionar todos os negócios sociais;

Parágrafo Único. As procaurações serão outorgadas em nome da Companhia isoladamente pelo Diretor Presidente ou, no seu impedimento ou ausência, por seu substituto legal, por prazo não superior a 12 (doze) meses, com exceção das procaurações judiciais e das procaurações para representação perante repartições públicas que poderão ser outorgadas por tempo indeterminado. As procaurações outorgadas a empregados da Companhia cessarão com o término do contrato de trabalho ou cargo do outorgado. Em qualquer caso, a outorga de procauração conforme disposto neste parágrafo deverá observar as disposições constantes deste Estatuto Social e em eventual Acordo de Acionistas, e sempre deverão determinar os específicos poderes e fins para os quais estão sendo outorgadas.

Artigo 22. Compete ao Diretor Superintendente:

- (i) substituir o Diretor Presidente em todos os seus poderes nos seus impedimentos e ausências ocasionais;
- (ii) dar execução a todas as deliberações tomadas nas Assembleias Gerais e nas reuniões da Diretoria;
- (iii) planejar, orientar e executar programas econômico financeiros da Companhia;
- (iv) assinar quaisquer contratos, escrituras, títulos de crédito em geral, inclusive relativos ao empréstimo bancário, bem como outorga de quaisquer garantias, sempre em conjunto com o Diretor Presidente ou Diretor Gerente;



- (v) assinar cautelas, certificados de título múltiplos ou os títulos representativos de ações sempre em conjunto com o Diretor Presidente, quando este não assinar isoladamente.

Artigo 23. Compete ao Diretor Gerente:

- (i) substituir o Diretor Superintendente em todos os seus poderes nos seus impedimentos temporários e ausências ocasionais;
- (ii) colaborar com o Diretor Superintendente em todos os negócios da Companhia; e
- (iii) assinar quaisquer escrituras, contratos, títulos de crédito em geral, inclusive relativos ao empréstimo bancário e outorga de garantias sempre em conjunto com o Diretor Presidente ou Diretor Superintendente.

Artigo 24. Compete ao Diretor sem designação específica:

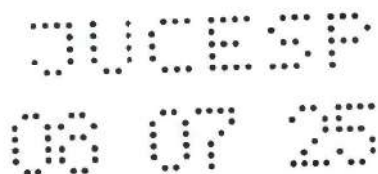
- (i) coadjuvar a Diretoria na consecução do objeto social da Companhia;
- (ii) desempenhar as funções que lhe foram atribuídas; e
- (iii) substituir o Diretor Gerente, por indicação da Diretoria, nos seus impedimentos temporários e ausências ocasionais.

Artigo 25. As atribuições previstas no Artigo 23 poderão, por deliberação da Diretoria, ser delegada a 1 (um) procurador com poderes específicos.

Artigo 26. São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à Companhia, os atos praticados por qualquer diretor, procurador ou empregado que a envolverem em obrigações estranhas aos negócios ou objetos sociais, tais como fianças, avais, endossos ou garantias em favor de terceiros, excetuadas àquelas situações previstas neste Estatuto Social.

Seção III CONSELHO FISCAL

Artigo 27. A Companhia terá um Conselho Fiscal composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes que preencham os requisitos legais, observadas as disposições pertinentes constantes em eventual Acordo de Acionistas.



Artigo 28. O Conselho Fiscal terá as atribuições que lhe são dadas pela Lei 6.404/76, e quanto aos requisitos, impedimentos e remuneração de seus membros, prevalecerão as normas contidas no Artigo 162 do referido diploma legal.

Seção IV CONSELHO CONSULTIVO

Artigo 29. A Companhia terá um Conselho Consultivo, de funcionamento não permanente que, quando instalado poderá ser composto por até 05 (cinco) membros, escolhidos e votados em assembleia, com prazo de mandato idêntico ao da Diretoria.

Capítulo III EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Artigo 30. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial, as demonstrações dos lucros ou prejuízos acumulados, as demonstrações dos resultados do exercício e as demonstrações das origens e aplicações de recursos, que deverão atender as disposições legais aplicáveis.

Artigo 31. É facultado à Companhia, por meio de sua Diretoria, o levantamento de balanços intermediários, com ou sem distribuição de dividendos, consoante ao disposto no Artigo 204 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

Artigo 32. A Diretoria poderá pagar ou creditar juros aos acionistas a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos da legislação pertinente e mediante aprovação da Assembleia Geral, devendo o valor dos juros ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais, sendo que o efetivo pagamento dos juros nunca se dará após as datas de pagamento dos dividendos.

Artigo 33. O lucro líquido apurado em balanço terá a seguinte destinação:

- (i) 5% (cinco por cento) do lucro líquido será aplicado, antes de qualquer outra destinação, para a constituição da "Reserva Legal", até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, atendendo o disposto no Artigo 193 da Lei 6.404/76;

JUCESP
08 07 25

- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do Artigo 202, I da Lei 6.404/76, no mínimo, será distribuído como dividendo obrigatório;
- (iii) a Assembleia Geral poderá, por unanimidade, deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao obrigatório, ou reter todo o lucro, conforme regula o parágrafo 3º do Artigo 202 da Lei 6.404/76; e
- (iv) o lucro remanescente deverá ser destinado observando-se as disposições da Lei 6.404/76.

Artigo 34. Os dividendos não reclamados dentro de 03 (três) anos, prescreverão a favor da Companhia.

Capítulo IV DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA

Artigo 35. A Companhia se dissolverá a qualquer tempo, por deliberação dos acionistas representando mais de 4/5 (quatro quintos) do capital social, com direito a voto, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária. E, por deliberação de mais de 2/3 (dois terços) do capital votante, poderá ser transformada em outro tipo de sociedade.

Artigo 36. Deliberada a dissolução da Companhia, entrará imediatamente em liquidação, confiando esta tarefa a 05 (cinco) acionistas, nomeados pela assembleia geral que deliberar a dissolução, que dará ainda as devidas instruções para a realização do ativo e satisfação do passivo e fixará as comissões devidas.

Artigo 37. A Assembleia Geral determinará a forma de liquidação e duração do mandato dos liquidantes, seus poderes e sua remuneração, bem como instalará e elegerá o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação.




JUCESP
08 07 25

DECLARAÇÃO

PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, n.º 2.344, 13º andar, Conjunto 1, CEP 01402-900, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 83.699.231/0001-62, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.48.401-1 (“Companhia”), neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, por seu Diretor Presidente, Sr. **Marcio Koiti Takiguchi**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n.º 7.576.106-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 116.672.728-96, residente e domiciliado na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, em conjunto com seu contador, o Sr. **Antonio Carlos Machado**, brasileiro, contador, inscrito no CPF/MF sob o n.º 067.978.568-09, com endereço comercial na Rua Bela Cintra, n.º 1200, 2ª andar, Cerqueira Cesar, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01415-002 - SP, inscrito no CRC/SP sob o n.º 1SP178287/O-1, declaram, para todos os fins de direito, que a receita bruta anual da Companhia não ultrapassa o valor de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais). Dessa forma, as publicações ordenadas pela Lei n.º 6.404/1976 podem ser realizadas pela Companhia de forma eletrônica, nos termos do artigo 294 da referida Lei.

São Paulo, 25 de abril de 2025.


PIRAPORA AGROPECUÁRIA S.A.
p. *Marcio Koiti Takiguchi*


Antonio Carlos Machado
CRC 1SP178287/O-1
Contador

